

# Brasil está na 'direção errada' para 57%, maior índice na gestão Lula 3

Pesquisa Ipsos indica, porém, percepção mais positiva do país que a média global. Violência é a preocupação mais citada



NICOLAS BORY  
nboris@oglobo.com.br  
@nboris

Na população brasileira, predomina a percepção de que o país está "na direção errada", enquanto a criminalidade e a violência despo- tam como principal preocupação, seguidas por saúde e desigualdade social. O cená- rio é traçado por uma nova pesquisa do instituto Ipsos, feita entre abril e maio por meio de painéis on-line.

Os dados mostram que so- mam 57% os entrevistados no país que compartilham da vi- são de que o Brasil não está no rumo certo, o maior patamar registrado no atual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Presidência. Outros 43% acham que o país está na direção certa, índice quatro pontos percentuais abaixo do observado em abril.

O Brasil, com os novos re- sultados, passou da 22ª para a 21ª posição do ranking das po- pulações mais críticas aos ru- mos da própria nação, ultra- passando a Polônia. Ainda as- sim, os brasileiros manifes- tam avaliações mais positivas que a média global, que consi- dera 29 países. Na média, 62% disseram ver sua nação "na direção errada".

A última vez em que pelo menos 55% dos brasileiros ha- viam declarado que o país ca- minhava no rumo errado ha- via sido em dezembro de 2022, último mês da gestão de Jair Bolsonaro (PL), quando 70% tinham essa percepção.

## IMPACTADORES

Quando perguntados sobre suas maiores preocupações, 46% dos brasileiros hoje afir- mam que são o crime e a vio- lência, cinco pontos percentu- ais acima do resultado apura- do em abril. Para o CEO da Ip- sos, Marcos Callari, os regis- tros violentos durante a tragé- dia que atingiu Rio Grande do Sul têm impacto nesse agrava- mento da percepção de inse- gurança da população.

Essa interpretação se de- ve principalmente ao grande número de fatos midiáticos re-

lacionados a crimes, incluindo assassinatos, desaparecimen- tos e violências ocorridas devi- do às enchentes. Alguns rou- bos e atos de pirataria durante as enchentes também contri- buíram para esse aumento.

Só as populações de Chile (69%), Suécia (64%), África do Sul (56%), Peru (54%) e México (52%) manifestam preocupação maior com a vio- lência do que os brasileiros. No mês passado, o número um da lista no Brasil havia sido a saú- de pública, que agora figura em segundo, citada por 40% (contra 42% da pesquisa ante- rior). A pobreza e desigualda- de social, mencionadas por 39%, completam o ranking.

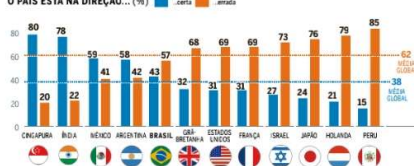
Globalmente, a inflação é o tema mais citado (34%). A pesquisa ouviu no Brasil mil respondentes. O Ipsos ponde- ra que, no país, a amostra não corresponde necessariamente a um retrato da população ge- ral, mas a uma parcela "mais conectada", concentrada em centros urbanos, e poder aquisi- tivo e nível educacional mais elevado que a média nacional. A margem de erro é de 3,1 pon- tos percentuais.



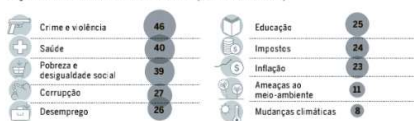
Rumes. Lula em evento no Planalto: avaliação negativa sobre a direção do país atinge o maior índice no atual governo

## DADOS NO BRASIL E NO MUNDO

O PAÍS ESTÁ NA DIREÇÃO... (%)



## O QUE MAIS PREOCUPA OS BRASILEIROS (% dos mais citados)



Fonte: Pesquisa feita em painel on-line com 24.600 entrevistados de 29 países, entre 15 de abril e 3 de maio. No Brasil, foram cerca de mil respondentes entre 18 e 74 anos. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais.

CONTINUA NA PÁG. 9

## A informação chega até você por onde preferir.

Leia o conteúdo que importa para o seu dia quando e onde quiser.



Visite [oglobo.com.br](http://oglobo.com.br) e tenha acesso ilimitado a conteúdos exclusivos.



Mais de 20 canais de WhatsApp. Escolha os de sua preferência.



Nossos colunistas estão sempre um passo à frente, trazendo informações e análises.

Clube  
O GLOBO

Acesso à carteirinha do Clube com descontos e benefícios em mais de 100 parceiros.



Aponte para o QR Code e aproveite agora.

Assinantes O Globo Impresso 7 dias ou combo Impresso / digital tem acesso a todo conteúdo do Globo. Para mais informações, acesse o WhatsApp do Globo (21) 4002-6300.

O GLOBO

